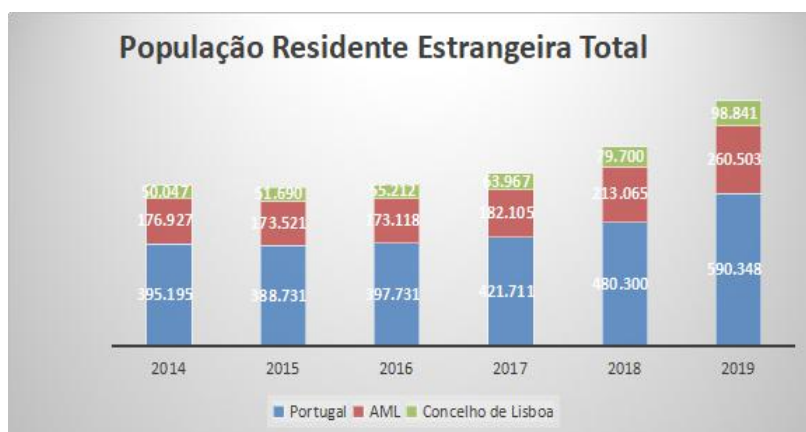


POPULAÇÃO: Número de estrangeiros residentes aumenta 97,5% em 5 anos no Concelho de Lisboa

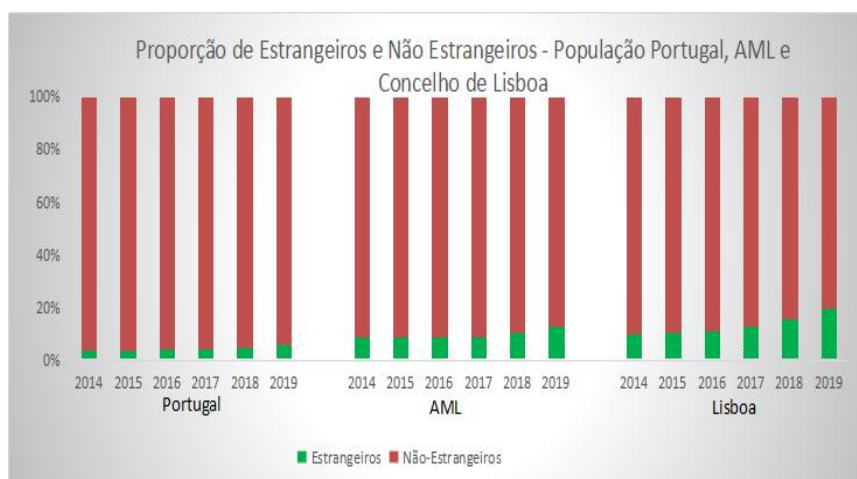
Informações divulgadas pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) referentes ao final de 2019 e trabalhadas pela equipa do Observatório de Luta Contra a Pobreza na Cidade de Lisboa mostram que de 2014 a 2019 a população estrangeira no Concelho de Lisboa quase dobrou, e teve um aumento percentual de 97,5%. Em valores absolutos, a população estrangeira residente legalmente registada nos SEF passou de 50.047 para 98.841 cidadãos no Concelho de Lisboa nesse período. Na estratificação dessa informação por género, percebe-se um incremento de 91,1% do número de estrangeiras residentes femininas e de 103,5% do género masculino.

Ao comparar os dados do Concelho de Lisboa com as informações da Área Metropolitana de Lisboa e de todo o país, percebe-se que em valores percentuais o incremento da população residente estrangeira no Concelho de Lisboa foi muito superior, como pode ser visto com maiores detalhes nos gráficos abaixo. Em Portugal, o crescimento observado foi de 49,4% e na AML esse incremento ficou na faixa de 47,2%.





Os 98.841 estrangeiros residentes no Concelho de Lisboa já representam cerca de 19,4% da população total estimada de Lisboa, contra 12,5% da população estimada da AML e 5,7% de todo o país, o que mostra não somente a característica internacional e cosmopolita da capital do país, mas também a necessidade de cada vez mais serem pensadas políticas públicas locais de habitação, emprego e cidadania e integração, entre outros temas, para os estrangeiros residentes, com o objectivo de reduzir o risco de pobreza e exclusão social destes, tendo em vista o aumento acima da média da proporção de estrangeiros residentes em Lisboa se comparado com outras partes de Portugal, como pode ser visto no gráfico abaixo.



Maiores informações sobre a População em Lisboa, AML e Portugal podem ser encontradas nos ficheiros de População na secção Lisboa em Números do Observatório de Luta Contra a Pobreza na Cidade de Lisboa.